

GDF tem fita que revela plano de invadir mais terra pública

27 SET 1996

CONTEÚDO DE INTERESSE

O próximo alvo seriam duas quadras no Recanto das Emas, para onde irão 1.500 famílias que moram hoje na Estrutural

Philio Terzakis

Da equipe do Correio

Uma fita cassete pode ser a prova de que existem invasões de terras públicas no Distrito Federal organizadas pela oposição ao governo Cristovam. Auxiliares do governador acreditam que o próximo alvo de invasão serão duas quadras no Recanto das Emas, que estão sendo urbanizadas para receber 1.500 famílias que moram hoje na Estrutural.

A fita foi gravada no último sábado, durante reunião entre os deputados distritais José Edmar (PSDB) e Adão Xavier (sem partido) e invasores das quadras 405 e 605 do Recanto das Emas.

O presidente da Associação dos Moradores da Estrutural (Asmoes), João Joaquim Batista, também participou da reunião. Ele confirmou a

intenção dos invasores de ocupar as quadras.

Esta semana, o gabinete do deputado José Edmar distribuiu panfletos, convocando os sem-lote para uma reunião no próximo sábado, às 15h, na entrada do Recanto.

“O deputado está se escondendo atrás da imunidade parlamentar. Ele e a Marlene Mendes, vice-presidente da Asmoes, estão estimulando invasões”, acusou o secretário de Governo, Swedenberger Barbosa.

Por enquanto, a assessoria jurídica do Instituto de Desenvolvimento Habitacional (Idhab) não pretende formalizar nenhuma ação contra o deputado José Edmar. Mas vai entrar com mais uma representação criminal contra Marlene Mendes e outros invasores que participaram da destruição do posto do Idhab e agrediram servidores do GDF na quarta-feira.

“A intenção do governo é comprometer a imagem do deputado diante da opinião pública. Instigar é diferente de apoiar uma comunidade”, rebateu o chefe do gabinete de José Edmar, Gilberto Kopp.

Marlene Mendes pretende entrar com ação contra o governo por danos morais e difamação.

FITA GRAVADA

Um trecho da fita gravada pelo Idhab reproduz o discurso de José Edmar durante reunião com invasores no Recanto das Emas. “Peguem seu material, arrumem seu material. Comecem a demarcar as quadras. Não tenho dúvidas de que nossa vitória é certa”, falava o deputado, sob os aplausos dos invasores.

A destinação de duas quadras da cidade para a transferência dos moradores da Estrutural foi um dos motivos da reunião de sábado. Segundo o deputado Adão Xavier, as famílias de invasores do Recanto estão revoltadas com o GDF, que quer resolver o problema da Estrutural, mas ignora a situação irregular de moradores do Recanto das Emas.

“Se defender o povo é incentivar a

invasão de terras, eu incentivo”, garantiu Xavier, cuja maioria dos votos que o elegeram vieram do Recanto e de Samambaia.

DEPOIMENTO

Ontem de manhã, a presidente do Idhab, Alexandra Reschke, prestou depoimento à Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania da Câmara Legislativa. A pedido do deputado José Edmar, a comissão está analisando a viabilidade de assentamento na Estrutural. Na próxima segunda-feira, outras testemunhas serão ouvidas.

Alexandra reafirmou a intenção do governo de construir outro escritório na invasão e de transferir as famílias da área.

Enquanto a comissão tomava o depoimento de Alexandra, o presidente da Asmoes se reunia com mais de 300 moradores da invasão, diante da sede da associação. Os invasores demonstraram a intenção de permanecerem na área. “O Idhab pode reconstruir seu escritório. Mas se a pressão recomeçar, derrubaremos o barraco de novo”, garantiu João Joaquim.